

A arte moderna do começo do século XX possibilitou a criação de imagens abstratas e sem objeto, então os cineastas de vanguarda também procuraram métodos cinematográficos não representacionais.

A ideia de movimento é tal vez a característica que define o filme abstrato (...) a fascinação do movimento como a única qualidade da arte da imagem-movimento. Apesar de ser conhecido que no cinema um único quadro (frame) projetado e a sua imagem é tão estática quanto um quadro pendurado na parede, a combinação do efeito psicológico da persistência da retina e o fenômeno phi* dá a imagem a aparência de movimento na tela. Quando se começa a entender os avanços do cinema abstrato, se torna bastante claro que ideias complexas de grande importância

podem ser articuladas apenas com o movimento. Visual e tematicamente, a arte abstrata se desenvolveu através de algumas questões, tais como a espiritual, a da ausência de objeto, o expressionismo abstrato, e outras. Mas as abstrações também podem ser lidas fora dessas nomenclaturas limitantes como puras imagens liberadas dos padrões incisivos da interpretação representacional. Somar a uma composição abstrata a dimensão real do movimento e sua associação com o tempo (o movimento no tempo é uma realidade do filme), leva o filme abstrato a tornar-se ele mesmo o ato de consciência. Cada pessoa pode ver o filme de uma forma altamente pessoal e idiossincrática... Apesar do artista poder exigir autoridade sobre o conteúdo da sua criação e do impacto desejado, a experiência do espectador sobre a sequência de imagens é guiada por sua própria leitura perceptiva, atualizada a cada instante. A presença compartilhada das cores em movimento, figuras e formas é a grande herança do cinema abstrato. As ondas de prazer trazidas pela experiência de assistir aos filmes abstratos vão além de qualquer compreensão do passado, presente e futuro da consciência humana.

Traduzido de Legacy Alive: An Introduction em
Articulated Light: The Emergence of Abstract Film in
America. Harvard Film Archive e Anthology
Film Archive.

textodecinema.com
OFICINA FILME SEM CÂMERA

kkinema.com.br

PASSO A PASSO

1- Lavar o filme com água sanitária
enxaguar com água, e deixar secar.

2- Pintar o filme, e deixar secar.

3- Montar o filme com fita durex.

4- Projetar o filme.



veja também

Cherry Kino

2000

Daichi Sato

Jennifer West

Jennifer Reeves

Emmanuel Lefrant

Luis Recorder

1980

Dieter Roth

Caroline Shenenamm

Jane Conger

Malcom Le Grice

Paul Sharits

Harry Smith

Stan Brakhage

Robert Bree

José Antonio Sistiaga

Hy Hirsh

Mary Ellen Bute e Ted Nemeth

1960

Jordan Belson

Francis Bruguere

1920

Man Ray

Oskar Fischinger

Norman McLaren

Leopoldo Survage

Len Lye

Hans Richter